Mauá é destaque no Ranking ABES de Saneamento, 5ª posição entre municípios de “Grande Porte”

BRK Ambiental comemora o resultado obtido a partir das melhorias implantadas na gestão do saneamento da cidade.

Foi lançada no último dia 17 de junho a edição 2019 do Ranking ABES da Universalização do Saneamento, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). A pesquisa avalia o percentual dos municípios brasileiros com acesso aos serviços de saneamento básico, que engloba abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, além da administração adequada dos resíduos sólidos.

Compõem o ranking, 1.868 municípios do Brasil que foram divididos em dois blocos: de grande porte (acima de 100 mil habitantes); e de pequeno e médio porte (abaixo de 100 mil habitantes). O ranking abrange 100% das cidades que forneceram dados ao Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS), um indicador utilizado pelo Ministério das Cidades.

A cidade de Mauá, localizada na região Metropolitana de São Paulo, mais uma vez, revelou-se em destaque na listagem, alcançando a pontuação total de 484,85, em um intervalo de 450 a 489 pontos, na categoria Compromisso com a universalização, classificação Grande Porte (acima de 100 mil habitantes). O resultado apresenta o município bem acima da média da categoria, que foi de 468,89 pontos.

A pesquisa reúne dados dos municípios para o cálculo de cinco indicadores: abastecimento de água; coleta de esgoto; tratamento de esgoto; coleta de resíduos sólidos; e destinação adequada de resíduos sólidos.

Além disso, a análise relaciona o saneamento à saúde e faz uma correlação entre a pontuação

total alcançada pelos municípios e a taxa de internação por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado.

Mauá se destaca como uma das cidades que mais avançou nos últimos anos, com 74% de tratamento de esgoto, o melhor índice da Região Metropolitana de São Paulo e integra um seleto grupo de cidades.

Com dados de 2017 utilizados no estudo, o Ranking ABES da Universalização do Saneamento traz Mauá com 95,79 pontos alcançados no serviço de coleta de esgoto e 90,56 no tratamento de esgoto.

Saneamento x saúde da população

O ranking da ABES também usa dados do DataSUS, do Ministério da Saúde, para fazer uma correlação entre a pontuação alcançada pelos municípios e a taxa de internações relacionadas a doenças provocadas pela falta de saneamento, a DRSAI (diarreias, febres entéricas, hepatite A, entre outras).

Da edição divulgada em 2018 para essa edição 2019, houve uma melhora significativa nas taxas médias de internações na correlação entre a pontuação total alcançada e a taxa de internação por doenças relacionadas ao saneamento ambiental. A cidade de Mauá que em 2018 havia registrado uma pontuação de 18,35 ficou em 2019 com 11 pontos, calculado a partir da taxa de internações para cada 100 mil habitantes.